

exames vestibular  
reito do Estado de

EXMO. SR. DR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Diz Rubens de Mendonça, brasileiro, solteiro, residente em Goiabá, capital do Estado de Mato-Grosso, que tendo requerido no ano de 1943, a sua transferência do 1º ano da extinta Faculdade de Direito de Goiabá, para estabelecimento oficial, o tendo sido o processo da aludida transferência incinerado no incêndio que destruiu as instalações do Serviço de Comunicações desse Ministério, em 2 de julho de 1944, conforme consta da certidão junta, vem respeitosamente, requerer a V. Excia. que se digne mandar transferi-lo daquela extinta Faculdade para qualquer Estabelecimento oficial.

Nestes termos,

P. deferimento.

18/11/47

6

Barbosa  
M. J.  
A. de Oliveira

Faculdade de Direito do Estado de Mato-Grosso

Exame vestibular de Geographia

Ponto Sorteado nº 13.

Cuiabá, 3 de Fevereiro de 1937

Rubens de Mendonça

EXMO. SNR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO:

Em virtude da disposição contida no art. 1º, paragrafo 1º, do Decreto-Lei nº 5.545, de 4 de Junho do corrente ano, e achando-se dentro do prazo legal, vem Rubens de Mendonça, abaixo assinado, aluno do 1º ano da extinta Faculdade de Direito de Cuiabá, que deixou de funcionar desde o ano de sua matricula, em vista do Decreto-Lei que vedou acumulações remuneradas, respeitossamente requerer a V. Excia. se digne autorizar a sua transferencia para curso congênere de estabelecimento de ensino federal ou reconhecido. Juntando com esta o documento comprovante de sua matricula,

E. deferimento.

Exmo. Sr. Desembargador Director da Faculdade de Direito de Cuiabá,

Diz Rubens de Mendonça, alvaro assignado, que desconfando matricular-se nessa Faculdade de Direito, vem apresentar a V. Exa., para esse fim, os inclusos documentos sob n.ºs 1, 2, 3, declarando que fará em tempo habil juntada dos certificados dos seus exames parcelados, em numero de dez, prestados no Liceo Cuiabano, estabelecimento secundario equiparado.

Assim, nos termos do Decreto n.º 22.106, de 18 de Novembro de 1932, vem requerer a V. Exa. se digne admittil-o aos exames de Latim e Historia do Brasil, que lhe faltam, e o visibilizar a que refere o edital publicado na "Gazeta Official" de 18 do corrente.

Nestes termos,

É deferimento.

Cuiabá, 29 de Janeiro de 1957

Rubens de Mendonça

29-1-57 29-1-57 29-1



Exmo. Sni. Desembargador Director da Faculdade de Direito.

bom requ.  
Curitiba, 17 de Fevereiro de 1937  
Valmironi

Diz Rubens de Mendonça, abaixo assignado, que tendo obtido approvação nos exames de Latim e Historia do Brasil, eves-  
cibulares a que os submetteu perante as mesas constituídas por V. Exa.,  
vem respeitosa e requerer a V. Exa. se digne conceder-lhe ma-  
ticula no primeiro anno da Faculdade de Direito deste Estado.  
Nestes termos, e com o pagamento da respectiva taxa e as photo-  
graphias juntas,

E. deferimento.

Curitiba, 17 de Fevereiro de 1937

Rubens de Mendonça

17/2/37 17/2/37 17/2/37



Apresentado por Rubens de Mendonça

e apontado hoje, sob nº 2021 do ordem  
do Livro nº 1-112 do Protocolo.

Curitiba, 17 de Fevereiro de 1937

Em teste [assinatura] da verdade.

O Oficial do Registro Especial

[assinatura]

Registrado sob numero 1937 do ordem  
do Livro nº 1-112 do Registro de Títulos e  
documentos e outros papéis

Curitiba, 17 de Fevereiro de 1937

Em teste [assinatura] da verdade.

O Oficial do Registro Especial

[assinatura]



*Mina Sm.*

ATTENDE  
CHAMADOS

A

DOMICILIO

PHOTO MITU

DE

MITSUO BAIMA

CUIABA

MATTO-GROSSO



**FACULDADE DE DIREITO DE CUIABÁ**

Recebi do Snr. .... RUBENS DE MENDONÇA .....  
a importância de oitenta mil réis (80\$000) proveniente da taxa de  
inscrição aos exames vestibulares desta Faculdade de Direito.

Secretaria da Faculdade de Direito de Cuiabá, 31 de  
Janeiro ..... de 1937 .....

**O SECRETÁRIO,**

*Manoel de Barros*



Associação da Imprensa Mattogrossense

N.º 72

Rs. 20 \$ 000

Recebi do snr.

*Roberto de Moraes*

a quantia de

*vinte mil e seis*

para ser applicada no pagamento da sua mensalidade de

como socio desta Associação

JOIA

*20 \$ 000*

Mensalidade

\$

Total

\$

Cuiabá,

8 de

*Julho*

de 193

*8*

*Guilherme*

1.º Thesourreiro.



Atestamos que o Sr. Rubens de Mendonça é vacinado con-  
tra a varíola com provedor e não sofre de moléstia  
que contágiosa, infecto-contágiosa ou suppurante. Por-  
tando visto e autenticado.

Luiz de Aguiar  
X. Aguiar de Aguiar



Reconheço verdadeira a firma Luiz de Aguiar

e dou fé.  
Curitiba, 28 de Janeiro de 1934

Em fé da verdade  
Luiz de Aguiar

Exmo. Sr. Coronel Chefe de Policia:

Visto

A Sr. Delegado de Policia  
para as devidas fins

Em 28/1/37

P. P. P.

Rubens de Mendonça, brasileiro, residente nesta capital á rua Barão de Melgaco n.º 167, estudante, vem requerer a V. Exa. se digne mandar certificar no verso desta qual a sua idoneidade moral e se consta á Policia qualque nota que o desabone.

Nestes termos,

E. deferimento.

Cuiabá, 22 de Janeiro de 1937

Rubens de Mendonça

28/1/37



2000

Fogem a favor de impedimento criada pela  
Decreto nº 22, de 13 de Dezembro de 1935.

Cm. 28 / 1 / 37

PROTONOTARIA.

R. de Mendonça



Ho Sr. Escriva para informar

Melhor Henrique

Julgo as Policia

28-1-37

Certifico, em virtude do despacho su-  
pra e para que produza os devidos e le-  
gais effeitos, que, revendo os livros de as-  
sentamentos desta Delegacia á meu car-  
go, nada consta que desabone a condu-  
ta civil e moral do porticionario Rubens  
de Mendonça, natural deste Estado e re-  
sidente nesta Cidade á rua Barão de  
Melgaco casa n.º 167 no primeiro dis-

Triste.

Referido a verdade e dou fe'.

Data retta.

O Escriva  
Joaquim José de Albuquerque



Bary  
M. de Oliveira

Faculdade de Direito de Matto-Grosso.

Ponto suscitado na 13

Questões.

- 1) Que vem a ser Demographia?
- 2) Que é raça?
- 3) Quaes são as linguas e religioes da humanidade

Desenvolvimento.

1. Demographia, do grego *demos*, povo, e *graphia*, descrever, é o estudo estatístico das collectividades humanas.

Beaullon fez da demographia uma sciencia especial synthetizando as observações das estatísticas. Foi em seguida a Exposição de 1878 que a demographia conquistou um lugar entre as sciencias anthropologicas.

É certo que, anteriormente, Guetlet se havia occupado do estudo das collectividades humanas; lançando, porém, segundo a sua expressão, as bases da *physica social*, só tinha em vista demonstrar a unidade da especie humana. O estudo de uma população na sua composição actual pôde ser feito investigando o numero absoluto das pessoas vivas, os diversos grupos de que ella é formada sob o ponto de vista das raças, das profissões, do estado civil (colibatarios, divorciados, vivos, e casados), e a repartição de cada um d'elles; pôde-se ter em vista o numero dos habitantes das cidades e dos campos, a proporção dos sexos e das edades, a densidade da população, o grau de indigência, a moralidade, etc.

Faz-se então a demographia estatística. Pelo contrario, o estudo das collectividades nos seus movimentos intimos constitue a demographia dinamica.

Estes movimentos são determinados pelas casamentos, obitos, e migrações, etc.

10  
10  
10  
Bary  
M. de Oliveira

## II Questão

Raça, do italiano *razza*, são os ascendentes e descendentes originários de um mesmo povo ou de uma mesma família.

Broca define-a: o conjunto de indivíduos assás semelhantes entre si para se poder affirmar que descendem de antepassados communs sem que se affirme por isso que hajam descendido de um ou muitos pares ou casaes primitivos.

Na theoria da descendencia em que a especie tem apenas uma significação convencional, a raça na sua mais larga accepção exprime "as relações dos individuos com a natureza e entre si, nos grupos naturaes estabelecidos pela sua filiação geneologica"

No mundo vivo, só existiam raças das quaes as mais proximas, sob o ponto de vista da descendencia, estariam grupadas em especies, depois em generes, familia, etc.

As raças são naturaes, quando apparecem espontaneamente, e quando as variedades se fixam por herança dos caracteres; são artificiaes, quando o homem as faz nascer e as sustenta, como se observa em muitos animaes domesticos. É de notar que a maior parte das raças artificiaes, entregues a si mesmas, voltam aos typos naturaes de que derivam.

Acontece o mesmo com o resultado do cruzamento das raças vizinhas de misturas.

## III Questão

1ª) Lingua é o sistema da palavra com que se explicam os pensamentos; qualquer das variedades da linguagem; idioma; linguagem.

As linguas comprecendem-se quasi todas em dois grandes grupos: 1ª. indo-europeas ou aryas, a que pertence o sanskritto, o grego, etc.; 2ª. semiticas, a que pertence o arabe, o hebraico, etc. Sob o ponto de vista morphologico dividem-se as linguas em monosyllabicas (em quaes raizes permanecem invariaveis e a formação das palavras depende da sua posição, como succede na chinezã), agglutinantes em que duas raizes se unem para formar uma palavra e as suas disimencias admittem alterações phonicas.

2) Religião: É a froualdade ou sentimento que nos leva a crer na existência de um ente supremo como causa, fim ou lei universal.

O instinto religioso é comum a todas as raças humanas, e foi assignalado, na sua forma elementar, entre os povos mais selvagens, mesmo nas mais vizinhas da vida animal.

As religiões tom um lugar consideravel na historia da antiguidade.

Quasi todas as religiões antigas eram polytheistas, e nacionaes ou locais.

De todas as religiões antigas, uma só era declaradamente monoltheista: o judaismo, religião de um pequeno povo da Asia que se dizia o "povo eleito" de Deus e que ia impôr a todo o mundo virilizado o respeito do seu livro santo — a Biblia.

As religiões, por sua ordem de importancia em adeptos pôde ser assim classificadas: Budhistas, mohometanos, brahmanistas, protestantes, fetichistas, orthodoxos, catholicos, confucionistas, judeos, nankistas e magistas.

Cuiabá, 3 de Fevereiro de 1937

2.ª) Religião: É a faculdade ou sentimento que nos leva a crêr na existência de um ente supremo como causa, fim ou lei universal.



Snr. Chefe da Contadoria:

Originou o presente processo o auto de infração e apreensão de fls. 2, lavrado contra a firma Isaac Anache, estabelecido na cidade de Corumbá, neste Estado, à rua Frei Mariano nº 6, pelos Agentes-Fiscais do Imp. de Consumo, Severino Pereira de Albuquerque e Antonio Barreiros, por haver a referida firma infringido os dispositivos dos arts. 72, 81 e 204, § único, letra a, do regulamento anexo ao Decreto-Lei nº 739, de 24 de Setembro de 1938.

Detro do prazo legal, o autuado apresentou a sua defesa constante de fls. 5, onde alega que "nunca fôra fabricante de cousa alguma" e que as camisas que deram origem ao presente processo, foram feitas por sua Senhora, com tecidos manchados e exclusivamente para o seu uso pessoal.

Ouvindo um dos Agentes-Fiscais autuantes, - Snr. Antonio Barreiros, este mantendo as suas afirmativas, contesta os argumentos da defesa, fazendo salientar que diante da declaração do autuado, constatou "não terem sido as aludidas camisas, feitas com tecidos manchados".

E assim,

Em face do exposto, opino para que seja aplicada a firma infratora a penalidade de 5:000\$000, estabelecida no art. 219, § 3º, do Dec.-Lei nº 739, de 24 de Setembro de 1938, por ser a maior das penalidades mínimas capitulada no auto de fls. 2.

Contadoria da D.F. do T.N. em Cuiabá, 23 de Junho de 1942.

---

Esc. É.

6

Barry  
M. de <sup>1937</sup>

Faculdade de Direito do Estado  
de  
Matto-Grasso

Exame vestibular de Psicologia e Logica

Pontos sorteados 8 e 40

Cuiabá, 4 de Fevereiro de 1937

Rubens de Mendonça

Barros  
M. G. S. S.

Faculdade de Direito do Estado de Mato-Grosso.

Exame vestibular de Psicologia e Logica

Pontos sorteados 8 e 40

Questões

- I) Período de organização da personalidade (Psicologia)  
 II) Período involutivo da personalidade (Psicologia)  
 III) Que é logica e como se divide (Logica)

1ª Questão

Período de organização da personalidade. A evolução das funções psíquicas é um processo contínuo. Vai do nascimento à morte. Encontra-se, numa existência longa, a infância, a adolescência, a juventude, a maturidade, a velhice, a senilidade. Paralelamente, a personalidade organiza-se e evolui depois.

Consideremos a primeira fase, a de organização da personalidade.

Este período compreende a infância, a adolescência, a puberdade e a juventude. Estendendo-se do nascimento aos quinze anos mais ou menos. Diferencia-se do animal.

A experiência rudimentar dos seus sentidos é a nascente coordenação dos seus movimentos.

Apresenta-se de levíssimas graus de consciência e de manifestações afectivas abstrairíssimas.

A actuação do ambiente físico, de uma parte, e o exercício das funções fisiológicas orgânicas, de outra, iniciam a progressiva individualização das suas actividades.

que mais tarde conduzem à systematização das suas actividades orgânicas.

Depois de algumas semanas, a criança começa a associar palavras àquelas as suas sensações. Inicia-se a formação da "personalidade de consciente".

Mas tarde vão aparecerem outras funções psíquicas.

Barros  
M. G. S. S.  
10  
10

chias, as mesmas que se observam na evolução filogenética dos vertebrados, até que se inicia a aquisição da linguagem articulada. A partir deste momento o indivíduo se distancia rapidamente dos demais vertebrados. É a criança se caracteriza como indivíduo "humano" quando capaz de repetir intencionalmente os sons articulados que ouve. A personalidade humana resulta de dois factores preponderantes: a herança biológica e a educação social. O primeiro tende a constituir no indivíduo a organização cerebral e as funções mentais que lhe transmitem as gerações precedentes. O segundo é o resultado das múltiplas influências do meio social em que o indivíduo vive. A acção educativa do meio é uma constante adaptação das tendências psychicas hereditarias à mentalidade social colectiva.

Não acompanharemos em sua evolução, num exame analytico os poderes mentais em especie, constitutivos do nosso complexo quadro psychico. Sem isso ultrapassar os limites de uma ligeira dissertação sobre o thema desta prova. Diremos apenas que a desigualdade entre os individuos da especie humana é um postulado fundamental da psychologia. Poderão os costumes e as leis estabelecer direitos communs a todos os seres humanos; mas elles serão sempre distintos entre si. A uniformidade se caracteriza em alguns casos por diferenças menores de aptidões; nestros por diversidade de desenvolvimento de umas aptidões. As diferenças de aptidões mentaes dependem da estrutura do organismo e especialmente dos orgãos encarregados das funções psychicas. Do microcephalo ao homem mediano e deste ao genio ha uma escala infinita de aptidões originariamente distintas.

A educação pode desenvolver o que existe, mas não cria o elemento que falta. Contudo, a sua influencia é profunda. Um espirito pobre, desprovido de toda educação, será um fructífero da imbecillidade.

O ignorante e o erudito são dois productos distinctos por sua cultura, mas podem constituir-se sobre a base de aptidões semelhantes. Erros

diferenças são tão sensíveis no campo intellectual, como na vida affectiva; pois cada individuo, psychologicamente considerado, é uma synthese organica de elementos affectivos, intellectuaes e activos, directos por sua origem e intensidade, e coordenados de maneira varia e segunda relações complexas.

## II Questão

Periodo involutivo da personalidade. Entre os quarenta e cinco e os sessenta annos, as funções do organismo humano decaem. Correspondem essas declinações a processos histologicos de regressão organica. É, paralelamente a involução histologica dos centros nervosos, tambem as funções psychicas declinam. O individuo não tem consciencia da sua propria involução; mas o facto, objectivamente considerado, é indescortavel. A idade em que se inicia o periodo involutivo varia de individuo a individuo, como varia igualmente o systema organico em que se annuncia a involução. Este começa a envelhecer pelos orgãos digestivos, aquelle pelos sexuaes, aquell'outro pelos articulatórios ou psychicos. A passagem do periodo de aperfeiçoamento para o de involução assignala frequentemente mudanças radicaes nas opiniões e attitudes dos individuos. Os jovens revolucionarios se transformam em velhas conservadores. O emprendedor torna-se apathico, e ~~alheio~~ <sup>alheio em</sup> religioso. O processo da involução psychica segue o mesmo curso que o da sua organização, parece invertido.

O individuo começa por perder as acquisições mais recentes, as reacções pessoais, tudo o que adquirio no periodo de aperfeiçoamento. O crebro vai perdendo a sua primitiva plasticidade, a sensibilidade diminve. A actividade das associações nervosas decresce. A velhice media criza e depois inferioriza. Porisso é que em todas as idiommas se assignala um proverbio que a infancia a velhice se trocam.

## III Questão

Que é logica e como se divide?

Logica é a sciencia das leis ideaes do pensamento, e a arte de applicalas correctamente a indagação e a demonstração da verdade.

Podemos distinguir na logica duas partes: a formal ou geral e a especial ou applicada. A primeira de determina as leis geraes do pensamento, que derivam de sua mesma forma, abstracção feita de sua materia.

A segunda determina as leis particulares ou metodos especiais impostos ao espirito pela natureza dos differentes objectos e conhecimentos.

Podiamos ainda acrescentar uma terceira parte, a logica critica, que trata da verdade, de seus caracteres e de seu criterio, bem como do erro, de suas causas e de seus remedios.

Cuiabá, 4 de Fevereiro de 1837

No